

IFLA - LIBRARY MAP OF THE WORLD / SDG STORIES: POSSIBILIDADES DE AÇÕES DE ADVOCACY EM BIBLIOTECAS BRASILEIRAS

Genilson Geraldo, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), <https://orcid.org/0000-0003-2433-0410>

Marli Dias de Souza Pinto, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), <https://orcid.org/0000-0002-0483-3988>

RESUMO

O *Library Map of the World* da Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias, desempenha um papel fundamental na promoção, relevância e visibilidade sobre a importância das bibliotecas em todo o mundo. Trata-se de um projeto inovador, em que propõem mapear e fornecer informações precisas e abrangentes sobre bibliotecas mundiais de todos os tipos, desde bibliotecas nacionais e públicas até bibliotecas escolares e especializadas, em diversos países. Na seção 'SDG Stories', é disponibilizado evidências qualitativas que mostram como as bibliotecas mundiais estão apoiando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. Neste contexto, o objetivo do presente estudo visa apresentar modelos de ações de *advocacy* da Agenda 2030 relatados no *IFLA - Library Map of the World*. Metodologicamente, caracteriza-se como uma pesquisa de natureza básica também conhecida como pesquisa pura ou pesquisa fundamental. Para tanto, utilizou-se levantamento bibliográfico e documental, tais como: publicações periódicas sob forma de artigos científicos, e ainda, quando necessário, textos extraídos da *Internet*, com o propósito de recuperar, analisar e selecionar exemplos de ações de *advocacy* da Agenda 2030, realizadas em Bibliotecas internacionais, e constantes da *Library Map of the World/SDG Stories*. Como resultados obteve-se dezessete exemplos de projetos e ações que são relatados no *Library Map of the World*, que podem ser inspiradores para aplicação em bibliotecas brasileiras. Conclui evidenciando-se que o *Library Map of the World* pode ser uma ferramenta importante para aplicação prática de *advocacy* da Agenda 2030 e dos ODS, por oferecer significativos recursos e servir como inspiração e aprendizado para as bibliotecas ao trazer informações e as histórias de sucesso compartilhadas em prol dos objetivos e metas da agenda. Dessa maneira, as bibliotecas brasileiras podem inspirar-se e apresentar a partir das boas práticas evidenciadas com projetos inovadores e iniciativas realizadas por outras instituições, adequada a sua realidade e tipologia, ações a partir de seus contextos de inserção.

Palavras-Chave: *Library Map of the World*; *SDG Stories*; Agenda 2030; IFLA; *Advocacy*; Bibliotecas.

IFLA - MAPA DE LA BIBLIOTECA DEL MUNDO / HISTORIAS DE LA SDG: POSIBILIDADES DE ACCIONES DE PROMOCIÓN EN LAS BIBLIOTECAS BRASILEÑAS

RESUMEN

El *Library Map of the World* de la Federación Internacional de Asociaciones de Bibliotecarios y Bibliotecas desempeña un papel fundamental en la promoción de la relevancia y la visibilidad de la importancia de las bibliotecas en todo el mundo. Se trata de un proyecto innovador que pretende cartografiar y proporcionar información precisa y exhaustiva sobre las bibliotecas del mundo de todo tipo, desde bibliotecas nacionales y públicas hasta bibliotecas escolares y especiales, en muchos países. En la sección 'SDG Stories' (Historias de los ODS), se proporcionan pruebas cualitativas para mostrar cómo las bibliotecas del mundo están apoyando la Agenda 2030 de las Naciones Unidas para los

Objetivos de Desarrollo Sostenible. En este contexto, el objetivo del presente estudio pretende presentar modelos de acciones de promoción de la Agenda 2030 recogidos en el *IFLA - Library Map of the World*. Metodológicamente, se caracteriza por ser una investigación de carácter básico también conocida como investigación pura o investigación fundamental. Para ello, se utilizó la investigación bibliográfica y documental, tales como: publicaciones periódicas en forma de artículos científicos, y también, cuando fue necesario, textos extraídos de Internet, con el propósito de recuperar, analizar y seleccionar ejemplos de acciones de *advocacy* de la Agenda 2030, realizadas en bibliotecas internacionales, e incluidas en el Mapa de la Biblioteca del Mundo/Historias de la SDG. Como resultados se obtuvieron diecisiete ejemplos de proyectos y acciones que constan en el *Library Map of the World*, que pueden ser inspiradores para su aplicación en las bibliotecas brasileñas. En conclusión, es evidente que el Mapa de la Biblioteca del Mundo puede ser una herramienta importante para la aplicación práctica de la promoción de la Agenda 2030 y los ODS, ya que ofrece recursos significativos y sirve de inspiración y aprendizaje para las bibliotecas al traer información y las historias de éxito compartidas a favor de los objetivos y metas de la agenda. De esta manera, las bibliotecas brasileñas pueden inspirarse y presentar, a partir de las buenas prácticas evidenciadas con proyectos e iniciativas innovadoras emprendidas por otras instituciones, adecuadas a su realidad y tipología, acciones a partir de sus contextos de inserción.

Palabras-Clave: *Library Map of the World*; *SDG Stories*; Agenda 2030; IFLA; *Advocacy*; Bibliotecas.

IFLA - LIBRARY MAP OF THE WORLD / SDG STORIES: POSSIBILITIES OF ADVOCACY ACTIONS IN BRAZILIAN LIBRARIES

ABSTRACT

The International Federation of Library Associations and Institutions' Library Map of the World plays a key role in promoting relevance and visibility for the importance of libraries around the world. It is an innovative project that proposes to map and provide accurate and comprehensive information about the world's libraries of all types, from national and public libraries to school and specialized libraries, in many countries. In the 'SDG Stories' section, qualitative evidence is provided that shows how the world's libraries are supporting the Sustainable Development Goals of the United Nations' 2030 Agenda. In this context, the objective of the present study is to present models of advocacy actions for the 2030 Agenda reported in the IFLA - Library Map of the World. Methodologically, it is characterized as basic research also known as pure research or fundamental research. To do so, we used bibliographic and documental research, such as: periodical publications in the form of scientific articles, and, when necessary, texts extracted from the Internet, with the purpose of recovering, analyzing, and selecting examples of advocacy actions of the 2030 Agenda, carried out in international libraries, and included in the Library Map of the World/SDG Stories. The results obtained were seventeen examples of projects and actions that are reported in the Library Map of the World, which can be inspiring for application in Brazilian libraries. The conclusion is that the Library Map of the World can be an important tool for the practical application of advocacy of 2030 Agenda and the SDGs, because it offers significant resources and serves as inspiration and learning for libraries by providing information and shared success stories in support of the goals and targets of the agenda. In this way, Brazilian libraries can be inspired and present, based on the good practices evidenced with innovative projects and initiatives carried out by other institutions, appropriate to their reality and typology, actions from their contexts of insertion.

Keywords: Library Map of the World; SDG Stories; 2030 Agenda; IFLA; Advocacy; Libraries.

1 INTRODUÇÃO

A Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA) desenvolveu o *Library Map of the World* (Mapa da Biblioteca do Mundo). Uma ferramenta importante utilizada para reunir evidências que demonstrem a importância e a relevância das bibliotecas em todo o mundo.

O mapa permite visualizar a quantidade de bibliotecas de cada país, bem como as que oferecem acesso à Internet, e o quantitativo de usuários registrados e existentes no país, além da totalidade da frequência dos usuários a biblioteca, somado a isso aponta a quantidade de livros emprestados por ano, e muitos outros dados.

Além disso, há muitas evidências qualitativas que mostram como as bibliotecas de todo o mundo estão apoiando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Essa é a parte *SDG Stories* (Histórias dos ODS) do mapa e, até o momento da finalização deste estudo, há 57 histórias de 35 países diferentes descrevendo as iniciativas significativas com as quais as bibliotecas se envolvem para apoiar os objetivos e metas da Agenda 2030.

2 IFLA – INTERNATIONAL ADVOCACY PROGRAMME (IAP)

Desenvolver a capacidade do setor bibliotecário global para articular seu trabalho por meio da linguagem dos ODS, para aumentar a conscientização pública sobre os objetivos e para contribuir plenamente para o desenvolvimento e a execução dos planos nacionais de desenvolvimento, é o objetivo central do Programa Internacional de Advocacy da Agenda 2030 (IAP, sigla em inglês), da IFLA (IFLA, 2016).

O IAP baseia-se na amplitude única do campo bibliotecário e na própria posição da IFLA como a voz global das bibliotecas mundiais buscando a mobilização em prol do desenvolvimento sustentável (IFLA, 2016).

As evidências qualitativas e os estudos de caso, apresentados neste mapa, podem ser extremamente poderosos e inspiradores, para bibliotecas de todo mundo, como também para demonstrar e fortalecer a importância das bibliotecas para o alcance dos ODS, especialmente quando usados para complementar dados quantitativos.

Este mapa possui conexão com o Programa Internacional de Advocacy (IAP, sigla em inglês) da IFLA, lançado em 2016 em todo mundo, que tem o objetivo de desenvolver a capacidade do setor bibliotecário global para articular seu trabalho por meio da linguagem dos ODS, para aumentar a conscientização pública sobre os objetivos e para contribuir plenamente para o desenvolvimento e a execução dos planos nacionais de desenvolvimento (IFLA, 2022).

Neste contexto, indaga-se quais ações de *advocacy* da Agenda 2030 que são realizadas nas bibliotecas internacionais, relatadas no *Library Map of the World*, que podem ser inspiradoras para as bibliotecas brasileiras? Desse modo, o objetivo do estudo é apresentar modelos de ações de *advocacy* da Agenda 2030 relatados no *IFLA - Library Map of the World*.

Pontua a IFLA (2016), que o programa seguiu uma metodologia em cascata, começando com uma atualização dos materiais de treinamento existentes da IFLA para focar nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Em seguida, esse material foi compartilhado com um grupo de quinze instrutores experientes de todo o mundo, a fim de testar o que funcionaria e garantir que eles estariam em condições de levar o programa adiante.

Por meio deste grupo central foi realizado reuniões regionais, nas quais os participantes aprenderam sobre as ODS e se comprometeram a levar as mensagens para os bibliotecários e bibliotecas, divulgá-las e tomar

medidas para se envolverem com o de cada país.

No qual, a IFLA defende que as bibliotecas sejam reconhecidas como parceiras essenciais para o desenvolvimento inclusivo e sustentável, por meio de seu trabalho para fornecer acesso significativo à informação para todos. Tendo como premissa, que o desenvolvimento sustentável em termos econômicos, sociais e ambientais depende do acesso à informação. Visto, que “[...] sem ela [a informação], todas as pessoas são privados da capacidade de tomar as decisões corretas, inovar, participar e se beneficiar do direito à ciência e à cultura” (IFLA, 2014).

Neste contexto, a IFLA (2015) destaca que a bibliotecas, presentes em quase todas as cidades e vilas do mundo, oferecem um alcance e um potencial para atingir metas políticas em todas as áreas, em particular aquelas estabelecidas na Agenda 2030. Com isso, trabalha arduamente para fornecer ferramentas, suporte e orientação para ajudar associações de bibliotecas, bibliotecas e bibliotecários a trabalharem para defender, construir parcerias e serem reconhecidos e apoiados no planejamento de políticas nacionais.

Para tanto, a IFLA (2015) sugere que as bibliotecas usem os ODS como uma estrutura

para pensar sobre sua contribuição para o desenvolvimento. Conhecendo os 17 ODS e suas 169 metas, e por conseguinte, analisando como a biblioteca poderá auxiliar para alcançá-los.

Expõe ainda, que os bibliotecários atuantes nas bibliotecas devam refletir sobre maneiras de trabalhar os ODS em seu contexto, engajando-se na formas de contribuição a outras pessoas, para a comunidade em que se insere de forma evidente e convincente (IFLA, 2015).

Também, é significativamente importante, defender a causa junto aos tomadores de decisão do governo, garantindo o reconhecimento do papel das bibliotecas como motores do desenvolvimento sustentável e, como consequência esses organismos governamentais viabilizem políticas públicas com o propósito de assegurar que as bibliotecas recebam os recursos necessários para continuar esse trabalho (IFLA, 2015).

Nesta perspectiva, a IFLA (2016) ressalta que a relevância de aumentar a conscientização na comunidade de bibliotecas e fora dela (por meio de eventos, mídia social, sites, blogs, listas de discussão) para mostrar a contribuição das bibliotecas para o desenvolvimento sustentável.

2.1 Diretrizes do Programa Internacional de Advocacy da IFLA

A IFLA recomenda que as bibliotecas interessadas em realizar ações de *advocacy* com suas comunidades usuárias, no apoio a Agenda 2030, que utilize o *Kit* de ferramentas¹ para obter informações básicas sobre a Agenda global e, desta maneira planejar a inserção em defesa dos ODS e suas metas. E ainda:

- a) criar uma delegação em seu país para realizar o trabalho de *advocacy*. Certifiquem-se de envolver a associação nacional e o bibliotecário nacional como parceiros influentes nessa iniciativa.
- b) Usar o livreto e o folheto² - ou adapte-os/traduzza-os para a sua situação (segundo as Diretrizes³ de Marca da IFLA) - como documentos que você pode levar a reuniões para dar a funcionários do governo ou parceiros de coalizão, ou para aumentar a conscientização e o engajamento dentro da sua associação ou instituição;
- c) Adaptar, reutilizar e traduzir um conjunto de slides em *PowerPoint*⁴ sobre bibliotecas, a

agenda 2030 da ONU e os ODS, atualizados em 2022.

- d) Criar seus próprios materiais de divulgação da Agenda 2030 da ONU seguindo as diretrizes⁵ da ONU para entidades não pertencentes à ONU (IFLA, 2016, p.16-19).

Contudo, a IFLA (2016), salienta que buscando cumprir o compromisso assumido na Declaração de Lyon⁶ sobre Acesso à Informação e Desenvolvimento, a IFLA, em parceria com o Grupo de Tecnologia e Mudança Social (TASCHA) da Escola de Informação da Universidade de Washington, lançou o primeiro

relatório de Desenvolvimento e Acesso à Informação⁷ (DAZI) no Fórum Político de Alto Nível das Nações Unidas de 2017. Um segundo foi publicado em 2019, e um terceiro foi planejado para 2023.

Os relatórios de desenvolvimento e acesso à informação foram elaborados como ferramenta que visa demonstrar a contribuição fundamental do acesso à informação, especialmente, através das bibliotecas, buscando promover sociedades mais inclusivas do ponto de vista social e econômico, e para acompanhar o progresso ao longo do tempo (IFLA, 2023).

3 IFLA - LIBRARY MAP OF THE WORLD

O *Library Map of the World* (LMW) é uma fonte representativa de estatísticas básicas de bibliotecas e uma ferramenta robusta que fornece dados em nível de país e uma comparação mundial de diferentes métricas de desempenho de bibliotecas por região (IFLA, 2022).

A IFLA (2022) destaca, que as bibliotecas são as principais promotoras e provedoras de acesso gratuito a todos os tipos de informação para todos os cidadãos. E para demonstrar o potencial do campo global de bibliotecas, o *Library Map of the World* apresenta de maneira abrangente todos os tipos de bibliotecas existentes mundialmente.

O conjunto inicial de métricas de desempenho inclui o número de bibliotecas, o número de bibliotecas que fornecem acesso à Internet, o número de funcionários e voluntários, o número de usuários e visitantes registrados e o número de empréstimos.

De acordo com a IFLA (2022), o *Library Map of the World* está sendo criado em parceria com colaboradores de dados e histórias, incluindo associações de bibliotecas nacionais, bibliotecas nacionais, organizações de apoio a bibliotecas e outras instituições de todo o mundo, por meio de metodologias de estatísticas globais confiáveis sobre bibliotecas.

O *Library Map of the World* lançou o seu site em 21 de agosto de 2017 com dados de bibliotecas de todo mundo, e vem crescendo substancialmente, fornecendo dados importantes, bem como recurso para histórias de ODS relacionadas a bibliotecas.

Atualmente, o site do LMW oferece três tipos de conteúdo:

- a) Dados - fonte estatística sobre de bibliotecas de todos os países, abrangendo toda tipologia de bibliotecas; dados que podem ser recuperados e utilizados em resumos, apresentações e defesa de direitos.
- b) Perfis de países - fonte de informação sobre o ambiente bibliotecário, organizações e instituições, política e legislação, educação para a profissão e eventos nacionais em cada país; tudo sobre bibliotecas em um único lugar que destaca prioridades, questões e conquistas no campo bibliotecário em cada país.
- b) Histórias dos ODS - uma coleção de histórias inspiradoras sobre programas de bibliotecas impactantes que contribuem para a

realização dos ODS; histórias que podem ser usadas com as partes interessadas para demonstrar o impacto das bibliotecas na vida das pessoas em suas comunidades para motivá-las, persuadi-las e inspirá-las a agir.

3.1 SDG Stories

A IFLA (2023), pontua que a seção Histórias dos ODS do Mapa da Biblioteca do Mundo da IFLA, tem como objetivo servir como uma plataforma unificadora que fornece acesso às histórias dos ODS que demonstram como as bibliotecas de diferentes países contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas e atuam como parceiras para atender às necessidades de desenvolvimento local.

“As bibliotecas e o acesso à informação contribuem para melhorar os resultados em todos os ODS” (IFLA, 2023, p.3, tradução nossa).

De acordo com a IFLA (2023), muitas bibliotecas têm programas ou atividades desenvolvidos que se relacionam com os ODS da Agenda 2030. Tais como:

- a) Acesso público à informação, treinamento em novas habilidades e serviços que dão às pessoas oportunidades de melhorar suas vidas.
- b) Acesso a pesquisas e dados sobre culturas, informações de mercado e métodos agrícolas que apoiam uma agricultura resiliente e produtiva.
- c) O acesso a informações sobre saúde ajuda as pessoas a se informarem melhor sobre sua saúde e a se manterem saudáveis.
- d) Acesso e apoio a programas de alfabetização e fornecimento de um espaço seguro para o aprendizado de pessoas de todas as idades.
- e) Espaços seguros para reuniões e programas para mulheres e meninas

Na perspectiva da IFLA (2023), a construção do LMW, foi possível devido ao significativo engajamento de parcerias com seus 190 colaboradores estabelecidos em 170 países e territórios - todas as associações de bibliotecas nacionais ou outras organizações com as quais trabalham.

sobre direitos e saúde e realização de treinamento em TIC e programas de alfabetização que capacitem as mulheres e as ajudem a desenvolver habilidades empresariais.

- f) Acesso público a informações sobre água e saneamento.
- g) Acesso à luz e à eletricidade para ler, estudar e candidatar-se a um emprego.
- h) O acesso público à TIC e ao treinamento em bibliotecas permite que as pessoas se tornem mais empreendedoras, encontrem o emprego certo, preencham formulários on-line e escrevam materiais de apoio.
- i) Acesso à Internet de alta velocidade, infraestrutura de pesquisa e profissionais qualificados.
- j) Espaços cívicos seguros, abertos a todos e localizados em áreas urbanas e rurais em todo o mundo.
- k) Acesso a dados, pesquisa e conhecimento que apoiem a pesquisa informada e o acesso público a informações sobre mudanças climáticas e biodiversidade.
- l) Ajuda a governos, instituições e indivíduos para que se comuniquem, organizem, estruturam e usem as informações de forma eficaz para o desenvolvimento (IFLA, 2023, p.3-4, tradução nossa).

Para substanciar o atendimento dos objetivos do presente artigo apresenta-se em prosseguimento a seção materiais e métodos.

4 MATERIAIS E MÉTODOS

Em relação ao objetivo desta pesquisa, visualiza-se como de natureza básica, também conhecida como pesquisa pura ou pesquisa fundamental. Para tanto, utilizou-se levantamento bibliográfico e documental como publicações periódicas, artigos científicos, e ainda, quando necessário, textos extraídos da Internet, com objetivo de, de conhecer, analisar e selecionar exemplos de ações de *advocacy* da Agenda 2030, realizadas em Bibliotecas internacionais, e relatadas no *Library Map of the World/SDG stories*⁸.

Após a análise de todas as histórias/relatos disponíveis na *Library Map of the World/SDG Stories*, foram selecionados 17 exemplos de projetos e ações de acordo com cada um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento

Sustentável da Agenda 2030: ODS 1 – Erradicação da pobreza; ODS 2 – Fome e agricultura sustentável; ODS 3 – Saúde e bem-estar; ODS 4 – Educação de qualidade; ODS 5 – Igualdade de gênero; ODS 6 – Água potável e saneamento; ODS 7 – Energia acessível e limpa; ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico; ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura; ODS 10 – Redução de desigualdades; ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis; ODS 12 – Consumo e produção responsáveis; ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima; ODS 14 – Vida na água; ODS 15 – Vida terrestre; ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes; ODS 17 – Parcerias e meios de implementação.

5 RESULTADOS

Com o propósito de cumprir o objetivo do presente estudo, apresenta-se os exemplos de ações de *advocacy* da Agenda 2030, realizadas em Bibliotecas internacionais, e relatadas no *Library Map of the World/SDG Stories*. Os exemplos foram selecionados e são descritos a seguir, buscando relacioná-los com cada um dos 17 Objetivos de Desenvolvimentos Sustentável da Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas.

ODS 1 – acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares. Segundo a IFLA (2023), as bibliotecas apoiam essa meta fornecendo acesso público a informações, treinamento em novas habilidades e serviços que dão às pessoas a oportunidade de melhorar suas vidas. E como exemplo de ações desenvolvidas em bibliotecas, destaca-se o trabalho desenvolvido em Edenville, uma pequena comunidade rural agrícola situada na província de *Free State*, na África do Sul, em que, com a ajuda e o apoio da biblioteca local, os agricultores conseguiram aumentar a produção e obter benefícios econômicos.

Também, visando suprir os desafios enfrentados por uma cooperativa de agricultores, pela falta de habilidades, como Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e habilidades comerciais, como digitação e marketing, e o conhecimento sobre agricultura em geral, a biblioteca local se uniu à *Small Enterprise Development Agency (SEDA)* para prestar assistência. Inicialmente, a biblioteca elaborou e ministrou um programa de treinamento em informática para os agricultores, o que permitiu que eles se comunicassem com as partes interessadas, compilhassem relatórios e outras correspondências.

Disponibiliza espaço para que os agricultores realizem reuniões de negócios regulares com outras partes interessadas, além de fornecer acesso a equipamentos de TIC, como computadores e projetores, sem nenhum custo. Como também, organiza sessões de treinamento comercial para outras partes interessadas do setor agrícola. E com essa experiência, a biblioteca expandiu suas aulas de

treinamento em TIC para outros grupos comunitários.

Figura 1: Biblioteca capacita os agricultores e contribuem para melhorar suas condições socioeconômicas (África do Sul)



Fonte Imagem: <https://librarymap.ifla.org/stories> (2023).

ODS 2 – acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável. Sobre o ODS 2, de acordo com a IFLA (2023), as bibliotecas fornecem às pessoas acesso a pesquisas e dados sobre culturas, informações de mercado e métodos agrícolas que apoiam uma agricultura resiliente e produtiva.

Um exemplo de ação desenvolvida neste aspecto, acontece na Romênia - o 'IREX Romênia', como parte do programa *Biblionet*⁹, que possui o objetivo de usar os computadores doados às bibliotecas públicas para preencher on-line os aplicativos de subsídios agrícolas

gerenciados pela *Agency for Payments and Interventions in Agriculture* (APIA).

Cada biblioteca adaptou seu programa de acordo com as necessidades dos agricultores locais. Por exemplo, em alguns casos, os bibliotecários tiveram uma interação mínima com os agricultores, que se limitou à promoção dos novos serviços e ao agendamento das visitas com os especialistas da APIA. Em outros casos, os bibliotecários estavam envolvidos em todas as etapas do processo, como a prestação de assistência para a digitalização de parcelas e a classificação de culturas.

Figura 2: Bibliotecário auxiliando fazendeiro com o aplicativo *online* (Romênia)



Fonte Imagem: <https://librarymap.ifla.org/stories> (2023).

ODS 3 – assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas as pessoas. Neste contexto a IFLA (2023) explica que as bibliotecas são provedores essenciais de acesso a pesquisas médicas que apoiam a melhoria dos resultados de saúde pública. O acesso público a informações sobre saúde ajuda as pessoas a se informar melhor sobre sua saúde e a se manterem saudáveis.

Um excelente exemplo neste aspecto é promovido em Cuba, pelo *BiblioSIDA Programme*¹⁰, em que começou com 52 bibliotecários da Biblioteca Médica Nacional, de Havana, trabalhando em colaboração com o Centro Nacional de Educação Sexual. Os bibliotecários foram treinados como promotores de saúde para consultar os visitantes da biblioteca e fornecer informações

impressas, como boletins informativos, artigos científicos e guias médicos, disponíveis nos balcões de referência em toda a rede de bibliotecas.

Após isso, a biblioteca aumentou seu impacto por meio de um programa de extensão, realizando atividades de promoção e prevenção em escolas, prédios residenciais, consultórios de médicos de família e outros espaços comunitários.

Segundo o relato apresentado no LMW, as metas do programa BiblioSIDA permaneceram consistentes em ajudar a prevenir incidentes de DSTs e HIV/AIDS entre os jovens e incentivar comportamentos informados e saudáveis por meio da educação em saúde sexual e reprodutiva.

Figura 3: BiblioSIDA e o grupo da Equipe Vigor do Centro de Promoção da Saúde conversando com os alunos sobre HIV/AIDS (Cuba)



Fonte Imagem: <https://librarymap.ifla.org/stories> (2023).

ODS 4 – assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas as pessoas. Nesta perspectiva, a IFLA (2023), comenta que as bibliotecas estão no centro das escolas, universidades e faculdades em todos os países do mundo. As bibliotecas apoiam programas de alfabetização e oferecem um espaço seguro para o aprendizado de pessoas de todas as idades. As bibliotecas ajudam os pesquisadores a reutilizar

pesquisas e dados para criar novos conhecimentos.

Exemplo de ação neste aspecto ocorre na Argentina, por meio de um projeto de alfabetização promovido pela biblioteca Gladys Smith, na cidade de Mar del Plata, em que se tornou uma escola para adultos, levando à capacitação social e cívica da comunidade cigana.

A Biblioteca iniciou um projeto de alfabetização para ensinar leitura e escrita a um

pequeno grupo de mulheres ciganas. Com o passar dos anos, essa iniciativa se transformou em uma escola para adultos, marcando o início da inclusão da comunidade cigana na sociedade argentina. A biblioteca tem colaborado com indivíduos e organizações da comunidade e expandiu seus programas para oferecer oficinas e atividades para atender às necessidades da comunidade. De acordo com o relato na LMW,

uma oficina de costura teve um dos maiores impactos, pois as mulheres começaram a costurar suas próprias roupas em vez de comprá-las em lojas. Embora o público-alvo desses programas sejam as mulheres ciganas, eles são abertos a todos. Devido ao seu sucesso, os programas foram implementados posteriormente na comunidade crioula da Argentina.

Figura 4: Mulheres ciganas em aulas de arte na Biblioteca Gladys Smith (Argentina)



Fonte Imagem: <https://librarymap.ifla.org/stories> (2023).

ODS 5 – alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. Neste contexto, a IFLA (2023), destaca que as bibliotecas apoiam a igualdade de gênero fornecendo espaços seguros para reuniões e programas para mulheres e meninas sobre direitos e saúde. A bibliotecas da Universidade Aberta da Catalunha (UOC, sigla em espanhol), na Espanha, nesse contexto, alinhou 41,7% dos projetos de pesquisa com o ODS 5. Na universidade, 50,6% dos instrutores e tutores dos cursos são mulheres, o que representa um aumento de 5,1% em relação a cinco anos atrás, de acordo com as estatísticas anuais da instituição.

Para garantir que todos os alunos adquiram as habilidades e os conhecimentos

necessários para promover o desenvolvimento sustentável, a Biblioteca da UOC criou guias para aplicar a perspectiva de gênero a diversas áreas de estudo, como fonoaudiologia, cidades e urbanismo, gamificação e jogos, e cultura catalã. E para garantir que a igualdade de gênero e os direitos humanos façam parte de todos os materiais educacionais, a Biblioteca da UOC está co-desenvolvendo um guia de recursos de aprendizagem para autores de currículos. Além de fornecer recursos, a Biblioteca da UOC tem participado ativamente de campanhas institucionais e internacionais, como o Dia Internacional da Mulher, o Dia da Mulher Escritora e o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher.

Figura 5: Funcionários da Biblioteca da UOC apoiam a campanha para elevar o perfil das mulheres nos esportes (Espanha)



Fonte Imagem: <https://librarymap.ifla.org/stories> (2023).

ODS 6 – assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas as pessoas. Segundo a IFLA (2023), as bibliotecas oferecem acesso público a informações sobre água e saneamento. Em alguns casos, as bibliotecas desempenham um papel central para levar água potável a toda a comunidade.

Um exemplo de ação desenvolvida pela Biblioteca da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais de Zagreb, na Croácia, que iniciou o Projeto Biblioteca Verde (GLP). Lançado em março de 2018, o GLP oferece aos participantes pesquisa e educação informadas sobre mudanças climáticas. Ao enfatizar a

importância da ecologia, da bioética e de outros tópicos verdes, o GLP tem como objetivo restabelecer o equilíbrio entre sociedade, meio ambiente e economia.

Segundo o relato da biblioteca, embora o programa seja voltado para alunos, professores e funcionários, todos são bem-vindos a participar da ampla gama de 'atividades verdes' teóricas e práticas que ocorrem na Biblioteca. As atividades ecológicas teóricas incluem palestras, exposições, workshops, exibições de documentários e discussões sobre dias de reconhecimento internacional relacionados a temas, como o Dia da Terra e o Dia Mundial da Água.

Figura 6: Participantes de 'greentivities' (atividades verdes) na Biblioteca da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais em Zagreb (Croácia)



Fonte Imagem: <https://librarymap.ifla.org/stories> (2023).

ODS 7 – assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas as pessoas. Para tanto, a IFLA (2023) explica que muitas bibliotecas públicas e comunitárias em todo o mundo são o único lugar onde as pessoas podem ter acesso confiável à luz e à eletricidade para ler, estudar e se candidatar a um emprego.

Um exemplo neste aspecto é desenvolvido pela Biblioteca da Universidade M. Narikbayev, no Cazaquistão, investiu na modernização de seu sistema de iluminação para atender aos novos padrões e requisitos, melhorar a eficiência energética e aprimorar as experiências de aprendizado de seus usuários.

Isto foi realizado após a biblioteca ter promovido uma pesquisa e conduziu discussões em grupos de foco com 140 alunos e professores para entender melhor as necessidades específicas de iluminação de sua comunidade acadêmica. O estudo revelou a insatisfação dos usuários com a qualidade da iluminação nos espaços de trabalho individual e em grupo da biblioteca.

Desta forma, após realizado as melhorias, de ter proporcionado maior satisfação dos usuários, outros benefícios da modernização foram a maior eficiência energética da biblioteca e uma redução de quase 50% nos gastos com eletricidade.

Figura 7: Sala de leitura geral na Biblioteca da Universidade M. Narikbayev (Cazaquistão)



Fonte imagem: <https://librarymap.ifla.org/stories> (2023).

ODS 8 – promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as pessoas. Nesta perspectiva, a IFLA (2023), comenta que o acesso público à TIC e ao treinamento nas bibliotecas permite que as pessoas se tornem mais empreendedoras. A equipe qualificada da biblioteca pode ajudar as pessoas a encontrar o emprego certo, preencher formulários on-line e escrever materiais de apoio.

Exemplo de ação neste aspecto ocorre é realizado na Biblioteca Pública de Toronto (TLP), no Canadá, participando das iniciativas de

um projeto do governo para acolher as pessoas refugiadas. O envolvimento ativo da TPL contribuiu para os esforços de mobilização da cidade para acolher e apoiar as famílias de refugiados sírios, fornecendo serviços de apoio pré-chegada e contínuo após o assentamento. E por meio, do projeto *Library Settlement Partnerships* (LSP) oferece serviços para recém-chegados sírios em vários locais de bibliotecas. Um dos princípios fundamentais do programa da Biblioteca é oferecer alcance e acesso sem barreiras a refugiados patrocinados pelo setor privado e assistidos pelo governo. No total, as atividades da Biblioteca alcançaram mais de

2.000 refugiados, impactando positivamente as famílias e apoiando o trabalho de imigração dos

patrocinadores privados e da equipe da agência governamental.

Figura 8: Evento de palestra na Biblioteca de Referência de Toronto (Canadá)



Fonte imagem: <https://librarymap.ifla.org/stories> (2023).

ODS 9 – construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação. Neste contexto, a IFLA (2023), destaca que as bibliotecas oferecem acesso à Internet de alta velocidade, infraestrutura de pesquisa e profissionais qualificados. Em muitos países, as bibliotecas públicas e educacionais são os principais ou únicos provedores de acesso público à Internet a um custo baixo ou gratuito.

Nesta perspectiva, a Biblioteca Nakuru do Serviço Nacional de Bibliotecas do Quênia

(KNLS) lançou o programa Math-Whizz como uma intervenção para ajudar a melhorar as habilidades das crianças em matemática. O Math-Whizz, um banco de dados on-line pré-carregado com o currículo de matemática primária do Quênia para a faixa etária de 5 a 13 anos, foi aprovado pelo Instituto de Desenvolvimento Curricular do Quênia. O tutor de matemática on-line ensina matemática de uma forma muito envolvente, interativa e divertida, usando animações e planilhas do Excel de forma diferente da configuração normal de uma sala de aula.

Figura 9: Alunos da Daryl Academy após uma aula de Math-Whizz na biblioteca (Quênia)



Fonte imagem: <https://librarymap.ifla.org/stories> (2023).

ODS 10 – reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles. Neste contexto, a IFLA (2023), salienta que o acesso equitativo à informação, a liberdade de expressão, a liberdade de associação e reunião e a privacidade são fundamentais para a independência de um indivíduo. As bibliotecas ajudam a reduzir as desigualdades ao oferecer espaços cívicos seguros, abertos a todos e localizados em áreas urbanas e rurais em todo o mundo.

Neste contexto, quando o Serviço de Saúde de Antofagasta (*Servicio de Salud Antofagasta*), do Chile, percebeu que as

pessoas sem-teto procuravam as bibliotecas em busca de segurança e serviços, convidou a Biblioteca Regional de Antofagasta e a Biblioteca VIVA para trabalharem juntas em um programa de intervenção. Essa cooperação resultou no programa de extensão cultural chamado BiblioStreet¹¹.

O BiblioStreet é um programa de cinco meses, voltado para a integração cívica e social de pessoas que vivem em situação de rua e tem como alvo principal aqueles que correm o risco de consumir álcool e drogas, a fim de reintegrá-los à rede de saúde, articular oportunidades de emprego e redes sociais na comunidade.

Figura 10: Participantes do programa BiblioStreet em aulas de contação de histórias (Chile)



Fonte imagem: <https://librarymap.ifla.org/stories> (2023).

ODS 11 – tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. Para tanto, a IFLA (2023), que as bibliotecas têm um papel essencial na salvaguarda e preservação de um patrimônio documental inestimável, em qualquer forma, para as gerações futuras. A cultura fortalece as comunidades locais e apoia o desenvolvimento inclusivo e sustentável das cidades.

A Charles Darwin Foundation (CDF), uma ONG que trabalha em Galápagos, no Equador, dedica-se a apoiar a conservação da biodiversidade exclusiva das ilhas. A Estação de Pesquisa Charles Darwin abriga a Biblioteca e o

Arquivo da CDF - a maior e mais antiga biblioteca de Galápagos, que é bem estruturada e conta com uma equipe.

Em 2018, a Biblioteca e Arquivo do CDF realizou uma avaliação e constatou a insuficiência de bibliotecas escolares, o acesso inadequado à Internet e a escassez de livros e atividades culturais. Com práticas de leitura limitadas, especialmente entre os jovens, havia uma necessidade urgente de educar a população que vive em uma das áreas mais importantes do ponto de vista científico e biológico do planeta.

Essas descobertas inspiraram a criação de um programa móvel chamado 'Bibliotecas

itinerantes'. Desde meados de 2019, livros e outros materiais (em papel e digitais) são selecionados, embalados em malas e enviados para escolas primárias em todas as ilhas. Cada coleção inclui artigos científicos atualizados, guias, livros didáticos e documentos digitais, bem como literatura latino-americana,

multimídia e livros escolares. Os recursos se concentram em conservação, sustentabilidade, biodiversidade e ambientalismo, bem como em materiais educacionais gerais. As bibliotecas itinerantes permanecem em cada local por cerca de 4 a 6 meses.

Ilustração 11: Biblioteca itinerante da CDF chegando ao porto em Puerto Baquerizo Moreno, ilha de San Cristóbal (Galápagos)



Fonte imagem: <https://librarymap.ifla.org/stories> (2023).

ODS 12 – assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis. Para tanto, a IFLA (2023), comenta que as bibliotecas são instituições sustentáveis. Elas compartilham recursos na comunidade e internacionalmente. As bibliotecas fornecem às comunidades informações sobre práticas sustentáveis relevantes para sua situação.

Na Biblioteca Infantil de Lviv, na Ucrânia, com objetivo de ajudar a resolver os problemas ambientais da região, lançaram o projeto educacional *Garbage Hero* (Herói do Lixo). Desde o lançamento do projeto em maio

de 2016, a biblioteca realizou mais de 150 eventos do projeto, e mais de 3.000 pessoas participaram de apresentações, demonstrações, exposições e muitas outras atividades.

O projeto é voltado para crianças de quatro a quinze anos, seus pais e professores. A biblioteca educa os participantes sobre o pensamento ecológico, o cuidado com os recursos naturais, a redução do desperdício e, posteriormente, a transmissão de seus conhecimentos a parentes e amigos.

Figura 12: Crianças participando da aula sobre estilo de vida ecológico (Ucrânia)



Fonte imagem: <https://librarymap.ifla.org/stories> (2023).

ODS 13 – tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos. Nesta perspectiva, a IFLA (2023), destaca que todas as bibliotecas desempenham um papel significativo no fornecimento de acesso a dados, pesquisas e conhecimentos que apoiam a pesquisa informada e o acesso público a informações sobre mudanças climáticas.

Em Bogotá, na Colômbia, a Biblioteca da Escola do distrito de Bilbao, uniu-se aos professores de ciências da escola para

desenvolver um programa de educação ambiental para crianças. Nos últimos dois anos, mais de 1.200 alunos participaram das oficinas da biblioteca, adequadas à idade, que são adaptadas para aumentar a conscientização ambiental e de reciclagem dos alunos.

Com o sucesso do projeto, as oficinas ambientais da Biblioteca se tornaram parte integrante do currículo da escola e continuam a contribuir para melhorar a alfabetização ambiental dos alunos.

Figura 13: Crianças participando do evento de conscientização ambiental na Biblioteca da Escola Pública Bilbao, Bogotá (Colômbia)



Fonte imagem: <https://librarymap.ifla.org/stories> (2023).

ODS 14 – conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos

recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável, e ODS 15 – proteger, recuperar e

promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade. Neste aspecto, a IFLA (2023), salienta que as bibliotecas oferecem acesso a dados, pesquisas e conhecimentos que apoiam a pesquisa informada e a tomada de decisões comunitárias sobre aspectos fundamentais da vida, incluindo o

gerenciamento sustentável da pesca, a biodiversidade e a conservação da água.

Um exemplo de ação desenvolvida pela Associação de Bibliotecários da Costa Rica, que lançou seu Programa de Responsabilidade Social (PRS-COPROBI) em 2019, que incluiu várias atividades dedicadas à conscientização e à melhoria ambiental. Nesse mesmo ano, foram realizados dois dos três eventos de responsabilidade social, com o objetivo de resolver os desafios ambientais da comunidade.

Figura 14: Um bibliotecário falando sobre classificação de resíduos para um membro da comunidade em Caldera (Costa Rica)



Fonte Imagem: <https://librarymap.ifla.org/stories> (2023).

ODS 16 – promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis. Nesta perspectiva, a IFLA (2023), destaca que ter acesso total à informação, todos precisam ter acesso e habilidades para usar a informação de forma eficaz. As bibliotecas têm a experiência e os recursos para ajudar governos, instituições e indivíduos a se comunicarem, organizarem, estruturarem e usarem a informação de forma eficaz para o desenvolvimento.

Na Argentina, na Biblioteca Comunitária de Matheu, na cidade de Buenos Aires, lançou o *Women's Circle* (Círculo de Mulheres), uma rede que oferece um local para as mulheres locais se encontrarem e reunirem recursos. O

programa tem o objetivo de capacitar as mulheres locais, combatendo a opressão por meio da educação sobre direitos civis e legais. Por meio das atividades do programa, as mulheres obtêm apoio social e acesso à assistência jurídica, e aprendem a identificar as estruturas sociais e culturais que possibilitam a violência de gênero. De acordo com o relato, as participantes do *Women's Circle* formaram suas próprias redes para trocar conhecimentos, auxiliar na comunicação de incidentes e oferecer apoio emocional. Para ajudar a facilitar a comunicação entre essas redes, o *Women's Circle* criou uma ferramenta de divulgação. As redes conseguiram envolver mais 150 mulheres por meio de palestras em escolas para adultos e outros grupos de bairro para mulheres e adolescentes.

Figura 15: Participantes do Círculo de Mulheres na Biblioteca Comunitária de Matheu, em Buenos Aires (Argentina)



Fonte imagem: <https://librarymap.ifla.org/stories> (2023).

ODS 17 – fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável. Segundo a IFLA (2023), as bibliotecas oferecem uma rede global de instituições baseadas na comunidade, prontas para apoiar os planos de desenvolvimento nacional local e nacionalmente, e um recurso para melhorar a tomada de decisões.

Neste contexto, na Biblioteca Municipal de Msunduzi, na África do Sul, por meio do projeto *'One House, One Garden'* transformou os espaços abertos da biblioteca em prósperas hortas que se tornaram um recurso vital para a alimentação e o bem-estar dos membros da comunidade.

Com base nos dados demográficos da área e em consulta com assistentes sociais locais, estima-se que, desde seu lançamento, as

hortas comunitárias ajudaram a alimentar um total de 112 famílias, um lar de idosos com 70 residentes e um orfanato com 49 crianças. Além disso, os serviços de Biblioteca consistem em 12 pontos de serviço de biblioteca físicas e 2 móveis, e estão situados para alcançar as comunidades. De acordo com o relato, a colaboração com os departamentos governamentais, os Serviços de Parques e Recreação Municipais e as empresas locais levou ao fornecimento contínuo de sementes para as hortas, garantindo assim a sustentabilidade do projeto. O sucesso do projeto se estendeu a outras organizações comunitárias, pois as hortas contribuíram para a manutenção de cozinhas comunitárias que atendem pessoas que têm pouco ou nenhum alimento para comer.

Figura 16: Moradores de Pietermaritzburg cuidando das plantações na horta comunitária (África do Sul)



Fonte imagem: <https://librarymap.ifla.org/stories> (2023).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme constata-se neste estudo, o *Library Map of the World* da IFLA é uma ferramenta de mapeamento online que possui uma significativa relevância para as bibliotecas ao redor do mundo. Essa plataforma inovadora oferece uma representação visual interativa das bibliotecas em diferentes países, fornecendo informações valiosas sobre o status, a diversidade e o acesso aos serviços desenvolvidos em bibliotecas em nível global.

Diante disso, percebe-se que uma das principais vantagens do *Library Map of the World* é a sua capacidade de conectar as bibliotecas e as comunidades em todo o planeta. Ele permite que os usuários localizem e visualizem bibliotecas em diferentes regiões, países e continentes, facilitando o intercâmbio de conhecimento e a colaboração entre as instituições.

Essa conexão global é fundamental para promover a cooperação, a troca de ideias e a construção de redes de bibliotecas em escala internacional. Além disso, o mapa fornece uma rica fonte de dados e estatísticas sobre as bibliotecas, permitindo uma análise mais aprofundada das tendências e dos desafios enfrentados por essas instituições em diferentes partes do mundo. Com base nessas

informações, as bibliotecas podem tomar decisões mais eficientes sobre o desenvolvimento de seus serviços e recursos, adaptando-se às necessidades e demandas de suas comunidades locais.

Contudo, o *Library Map of the World* pode ser uma ferramenta relevante para práticas de advocacy da Agenda 2030 e os ODS, por oferecer recursos informacionais e situa-se como fonte importante de inspiração e aprendizado para as bibliotecas por meio desses exemplos de relatos, adequando aos contextos em que estão inseridas, dando visibilidade aos ODS, com ações simples, que vão ao encontro de cada realidade de sua comunidade. Ao explorar as informações e as histórias de sucesso compartilhadas em prol dos objetivos e metas da agenda. E desta forma, as bibliotecas podem se inspirar no desenvolvimento de boas práticas, projetos inovadores e iniciativas realizadas por outras instituições informacionais.

Evidencia-se que o *Library Map of the World* também desempenha um papel importante na defesa e promoção das bibliotecas para que os governos e toda sociedade se unam na busca de políticas públicas, especialmente no Brasil, ressaltando a

relevância dessas instituições como provedoras de acesso à informação, facilitadoras do aprendizado ao longo da vida, promotoras da

inclusão social, em ambientes seguros, plurais e sustentáveis.

REFERÊNCIAS

- ENSULIB (2023). IFLA's environment, sustainability and libraries section. <https://www.ifla.org/units/environment-sustainability-and-libraries/>.
- IFLA (2015). As bibliotecas e a implementação da Agenda 2030 da ONU. Haia. <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/hq/topics/libraries-development/documents/libraries-un-2030-agenda-toolkit-pt.pdf>.
- IFLA (2016). International Advocacy Programme (IAP). Haia. <https://www.ifla.org/publications/international-advocacy-programme-iap-updates/>.
- IFLA (2014). Declaração de Lyon sobre o Acesso à Informação e Desenvolvimento. Haia. <https://www.lyondeclaration.org/content/pages/lyon-declaration-pt.pdf>.
- IFLA (2022). Library Map of the world. Haia. <https://librarymap.ifla.org/map>.
- IFLA (2022). Library Map of the world: SDG stories. SDG Stories. Haia. <https://librarymap.ifla.org/stories>.

NOTAS

- ¹ Disponível em: <https://www.ifla.org/publications/ifla-toolkit-libraries-development-and-the-united-nations-2030-agenda-revised-version-august-2017/>. Acesso em: 22 maio 2023.
- ² Disponível em: <https://www.ifla.org/resources/?oPubId=10546>. Acesso em: 22 maio 2023.
- ³ Disponível em: <https://www.ifla.org/policies/>. Acesso em: 22 maio 2023.
- ⁴ Disponível em: <https://repository.ifla.org/handle/123456789/2118>. Acesso em: 22 maio 2023.
- ⁵ Disponível em: <https://www.un.org/sustainabledevelopment/news/communications-material/>. Acesso em: 22 maio 2023.
- ⁶ Disponível em: <https://www.lyondeclaration.org/>. Acesso em: 22 maio 2023.
- ⁷ Disponível em: <https://da2i.ifla.org/>. Acesso em: 22 maio 2023.
- ⁸ Disponível em: <https://librarymap.ifla.org/stories>. Acesso em: 22 maio 2023.
- ⁹ O programa *Biblionet* é um projeto que transforma as bibliotecas públicas da Romênia em centros comunitários que oferecem serviços e ferramentas tecnológicas para suas comunidades. Disponível em: <https://epale.ec.europa.eu/en/blog/biblionet-global-libraries-romania>. Acesso em: 22 maio 2023.
- ¹⁰ Por mais de 15 anos, o BiblioSIDA, um serviço de informações criado pela Biblioteca Médica Nacional de Cuba, garantiu o acesso a informações abrangentes sobre saúde sexual e reprodutiva para jovens cubanos. Esse programa apoia a luta do governo cubano contra a AIDS, educando jovens e adolescentes em toda a comunidade por meio do sistema de bibliotecas. Disponível em: <http://www.bmns.sld.cu/bibliosida>. Acesso em: 22 maio 2023.
- ¹¹ Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=LufblluQg_4. Acesso em: 22 maio 2023.